

# Mensal mar2016

## Têxtil e Vestuário no Contexto Nacional e Internacional



# cenit.

# Ficha técnica

## TÍTULO

Têxtil e Vestuário no Contexto Nacional e Internacional

Publicação Mensal - Março 2016

## PROPRIEDADE

CENIT – Centro de Inteligência Têxtil

## COORDENAÇÃO GERAL

Manuel Teixeira

## DATA DE EDIÇÃO

Maio de 2016

# Índice

<b>05</b>	1. Introdução
<b>07</b>	2. Contexto Internacional do Têxtil e Vestuário
<b>07</b>	2.1. Enquadramento e contexto geral
<b>09</b>	2.2. Relevância e principais dinâmicas globais
<b>15</b>	3. Contexto Nacional do Têxtil e Vestuário
<b>15</b>	3.1. Enquadramento e contexto geral
<b>17</b>	3.2. Relevância e principais geografias
<b>20</b>	3.3. Estrutura setorial do comércio internacional



# 1. Introdução

A presente publicação resulta da compilação e sistematização de dados estatísticos relevantes para a aferição do desempenho da indústria têxtil e de vestuário portuguesa, visando constituir um instrumento útil para a definição de estratégias de crescimento do tecido empresarial nacional.

Revestindo-se de uma periodicidade mensal, esta publicação evidencia um claro enfoque na análise do comércio internacional. Nessa medida, serve, em particular, o propósito de apoiar o processo de internacionalização das empresas portuguesas, fornecendo, para o efeito, a leitura de um conjunto de dados o mais atualizados possível a cada mês.

Tendo em vista os objetivos acabados de enunciar, o corrente estudo estrutura-se, no essencial, em torno de dois capítulos: um referente ao panorama internacional e outro relativo ao panorama nacional.

No primeiro caso, começa-se por apresentar um breve enquadramento do andamento da atividade económica mundial, seguindo-se uma análise, com carácter mais detalhado, do comportamento da indústria têxtil e de vestuário no comércio mundial. Neste âmbito, contempla-se a evolução recente das exportações mundiais e da União Europeia (UE28) de têxteis e vestuário, bem como a identificação dos principais países ao nível europeu e ao nível mundial no âmbito do comércio daqueles produtos, pormenorizando-se, de seguida, o olhar sobre os principais países intervenientes, no que respeita ao

posicionamento relativo e à dinâmica recente dos fluxos de comércio por cada uma das três grandes tipologias de produto que integram as atividades em apreço.

No segundo caso, faz-se também uma breve análise da evolução da atividade económica geral em Portugal, incluindo a análise do comércio internacional de mercadorias. Depois, de forma mais aprofundada, é feita uma incursão sobre os dados do comércio internacional de têxteis e vestuário.

Aqui, apresenta-se a evolução recente dos fluxos de comércio internacional no âmbito dos produtos têxteis e vestuário, analisando-se, de seguida, os principais países de destino das exportações e os principais países de origem das importações portuguesas e finalizando com a composição das exportações e importações de têxteis e vestuário por tipologias de produto.

Para operacionalizar a estrutura definida para o estudo, optou-se por considerar, na maioria dos casos, o período compreendido entre março de 2015 e março de 2016, apresentando-se, sempre que justificável, a variação registada pelos indicadores selecionados numa base mensal homóloga e homóloga acumulada.

Em termos gerais, a presente publicação faz uso de cinco fontes de dados essenciais: CPB Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis, Eurostat, Instituto Nacional de Estatística (INE), International Trade Centre (ITC) e Office of Textiles and Apparel (OTEXA).

A seleção dos dados do comércio internacional relativos à indústria têxtil e de vestuário teve por base os códigos 50 a 63 da Nomenclatura Combinada, dando relevância particular aos

códigos 61 (vestuário e seus acessórios, de malha), 62 (vestuário e seus acessórios, exceto de malha) e 63 (outros artefactos têxteis confeccionados).

## 2. Contexto Internacional do Têxtil e Vestuário

### 2.1. Enquadramento e contexto geral

A análise do comércio mundial de têxteis e vestuário que se apresenta no presente ponto aconselha um olhar prévio sobre alguns indicadores relevantes da economia mundial.

Nesse sentido e a título de enquadramento, sistematiza-se de seguida um conjunto restrito de dados sobre a evolução da produção industrial mundial e sobre os fluxos de comércio na globalidade das mercadorias.

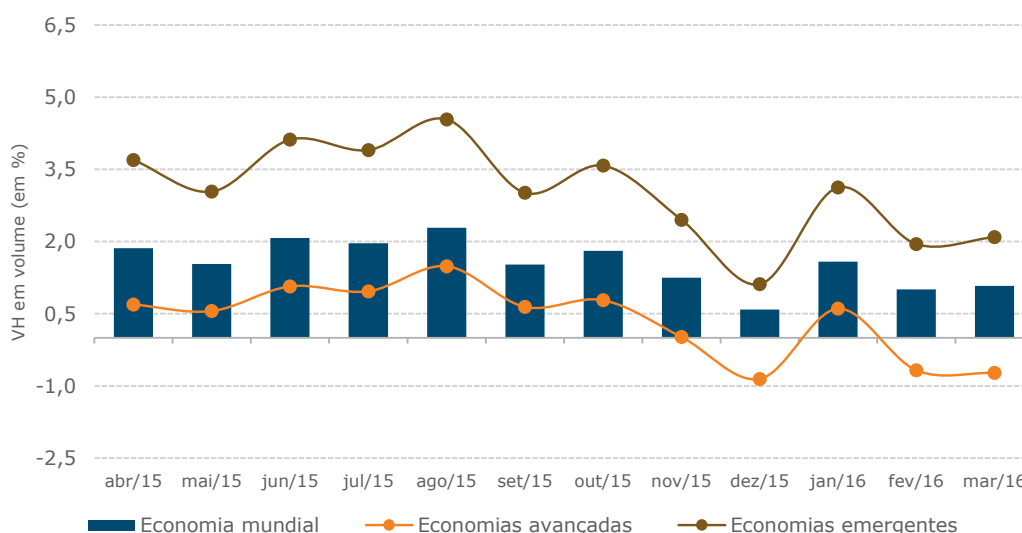
**A produção mundial exibiu, no mês de março, um crescimento homólogo de 1,1%.**

**O crescimento da produção industrial foi apenas verificado nas economias emergentes.**

**O comércio mundial cresceu cerca de 1,3% em termos homólogos no mês de março.**

**Face ao mês anterior, as exportações de março desaceleraram, em termos homólogos, nas economias avançadas e cresceram nas economias emergentes.**

**Face ao mês anterior, as importações de março desaceleraram, em termos homólogos, nas economias avançadas e contraíram nas economias emergentes.**



Fonte: CPB

Considerando-se a produção industrial mundial, verifica-se que, em média, nos doze meses terminados em março de 2016, a taxa de variação mensal homóloga foi de 1,5%, com as economias avançadas a registarem uma subida de 0,4% e as economias emergentes a exibirem um crescimento de 2,7%.

A evolução mais favorável por parte das economias emergentes face às economias avançadas esteve patente em todo o período em análise e está em linha com a deslocalização, registada há já longos anos, da indústria das economias avançadas para as economias emergentes.

No que toca às economias avançadas, a sua evolução não ficou apenas aquém da das economias emergentes, como registou, em vários meses, uma variação homóloga negativa (dezembro de 2015, fevereiro e março de 2016).

Relativamente aos dados mais recentes, referentes ao mês de março de 2016, os mesmos refletem um crescimento da produção industrial de 1,1% face ao período homólogo de 2015, quando considerada a economia mundial. Este resultado comporta um crescimento de 2,8% nas economias emergentes e uma quebra de 0,7% nas economias avançadas.

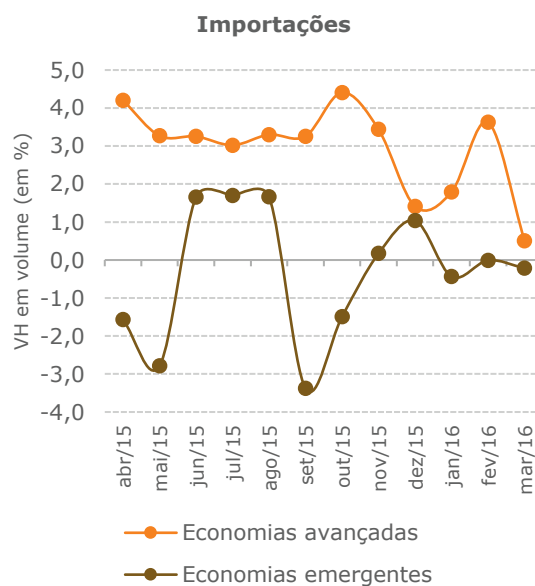
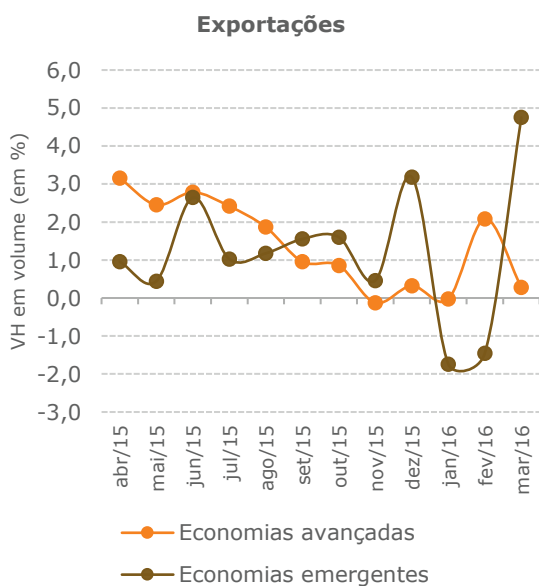
Em média, entre abril de 2015 e março de 2016, o comércio mundial de mercadorias exibiu uma variação homóloga mensal de 1,4%, menos 0,6 p.p. que a registada no conjunto de 2015.

Nas exportações, as economias avançadas tiveram, globalmente, um andamento mais favorável (crescimento homólogo médio mensal de 1,4%) do que as economias emergentes (crescimento homólogo médio mensal de 1,2%).

Esta tendência foi semelhante no caso das importações, registando-se uma taxa de variação homóloga mensal, em termos médios, de 2,9% nas economias avançadas e uma quebra de 0,4% nas economias emergentes.

Em março de 2016, as economias avançadas registaram uma variação positiva, face a igual período de 2015, de cerca de 0,3% nas exportações e um crescimento de 0,5% nas importações, enquanto as economias emergentes viram aumentar 5,0% as exportações e diminuir 0,2% as importações.

### Evolução das exportações e importações mundiais de mercadorias



Fonte: CPB

	2015	3T/15	4T/15	1T/16	Out-15	Nov-15	Dez-15	Jan-16	Fev-16	Mar-16
<b>Produção Industrial</b>	1,8	1,9	1,2	1,2	1,7	1,2	0,6	1,6	1,0	1,1
Economias avançadas	0,8	1,0	0,0	-0,3	0,8	0,0	-0,9	0,6	-0,7	-0,7
Economias emergentes	2,8	2,8	2,4	2,7	2,7	2,4	2,0	2,5	2,7	2,9
<b>Comércio mundial de mercadorias</b>	2,0	1,6	1,3	0,9	1,5	1,1	1,4	0,0	1,3	1,3
<b>Exportações mundiais de mercadorias</b>	2,1	1,5	1,0	0,7	1,1	0,2	1,6	-0,7	0,5	2,4
Economias avançadas	1,9	1,7	0,3	0,8	0,8	-0,2	0,4	0,0	2,1	0,3
Economias emergentes	2,4	1,2	1,7	0,6	1,4	0,6	3,1	-1,6	-1,3	5,0
<b>Importações mundiais de mercadorias</b>	1,9	1,8	1,7	1,0	1,9	2,1	1,2	0,8	2,0	0,2
Economias avançadas	3,7	3,2	3,1	1,9	4,4	3,4	1,4	1,8	3,6	0,5
Economias emergentes	-0,5	-0,1	-0,1	-0,3	-1,4	0,3	0,9	-0,6	-0,2	-0,2



## 2.2. Relevância do têxtil e vestuário e principais dinâmicas globais

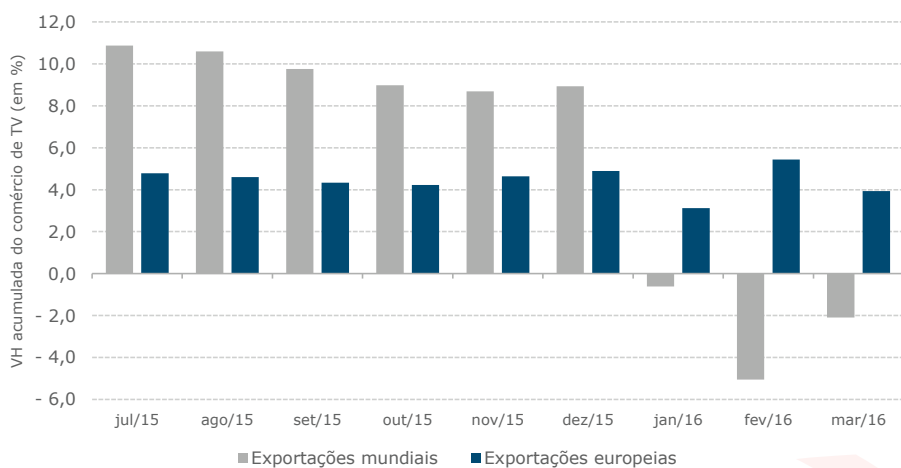
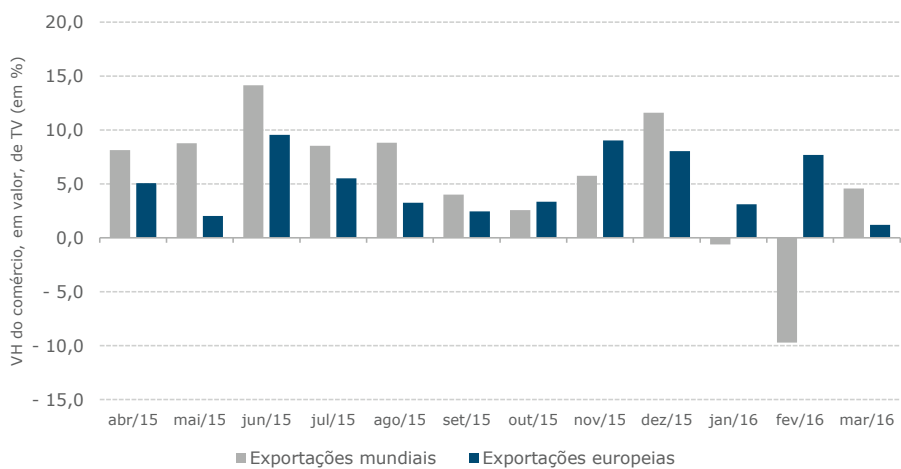
Em março de 2016, as exportações europeias de têxteis e vestuário registaram um crescimento de 1,2% face a igual período de 2015. Já ao nível mundial, as exportações registaram, em março, um crescimento de 4,6% (com base nos dados disponíveis no ITC).

De janeiro a março de 2016, as exportações europeias de têxteis e vestuário cifraram-se em 42,77 mil milhões de euros, representando 3,6% do total das exportações de mercadorias. Por sua vez, ao nível mundial, nos três

primeiros meses do ano, as exportações de têxteis e vestuário atingiram o valor de 131,32 mil milhões de euros (com base nos dados disponíveis no ITC), correspondendo a 4,4% das exportações totais.

O valor acumulado das exportações europeias de têxteis e vestuário até março de 2016 registou um crescimento homólogo de 3,9%, enquanto o valor das exportações mundiais observou uma quebra homóloga de 2,1% (com base nos dados disponíveis no ITC).

### *Dinâmica do têxtil e vestuário no comércio mundial e europeu*



Fonte: Eurostat e ITC

Na UE28, a Alemanha é, simultaneamente, o principal país exportador e importador de têxteis e vestuário. Numa situação próxima, enquanto país exportador, encontra-se a Itália (que é o 2.º maior exportador e o 4.º maior importador). No seu conjunto e considerando o período de janeiro a março de 2016, estes dois países representam mais de 34% das exportações comunitárias. Portugal ocupa a 9.ª posição no ranking dos maiores exportadores europeus, com exportações no valor de 1.269 milhões de euros.

No período em apreço, o Reino Unido foi o único país, entre os dez principais, a ver o valor acumulado das suas exportações registar uma variação homóloga negativa.

Ao nível mundial, a supremacia que a UE28 ocupa no ranking dos importadores (quota acima de 45%) encontra paralelo na liderança que a China ocupa enquanto principal exportador (quota de 37%). Destaca-se ainda a quebra no valor acumulado das exportações chinesas e indianas.

### Principais exportadores e importadores europeus de têxtil e vestuário

#### Exportadores

	Jan-Mar/16		Mar/16	
	M€	VH (%)	M€	VH (%)
Alemanha	7 580	1,5	2 637	0,3
Itália	7 175	0,4	2 437	-3,3
Espanha	3 737	9,5	1 390	5,7
França	3 572	2,2	1 223	0,0
Países Baixos	3 483	5,2	1 141	2,3
Bélgica	3 346	6,6	1 160	4,8
Reino Unido	2 796	-0,4	950	-6,7
Polónia	1 894	25,7	681	23,0
Portugal	1 269	4,7	423	-1,0
Áustria	1 208	4,8	411	3,1
TOTAL (UE28)	42 766	3,9	14 790	1,2

Fonte: Eurostat

#### Importadores

	Jan-Mar/16		Mar/16	
	M€	VH (%)	M€	VH (%)
Alemanha	11 180	1,7	3 639	-1,6
França	6 743	1,4	2 180	-2,3
Reino Unido	6 658	1,0	2 190	-5,6
Itália	5 612	-1,5	1 808	-3,6
Espanha	5 070	10,1	1 748	6,1
Países Baixos	4 530	0,3	1 536	-2,6
Bélgica	2 910	6,4	951	3,5
Polónia	2 431	13,1	903	15,8
Áustria	1 782	3,9	620	3,4
Suécia	1 417	1,7	486	-1,2
TOTAL (UE28)	57 412	3,1	19 271	-0,3

### Principais exportadores e importadores mundiais de têxtil e vestuário

#### Exportadores

	Jan-Mar/16		Mar/16	
	M€	VH (%)	M€	VH (%)
China	48 906	-4,1	14 361	27,7
Índia	8 595	-2,5	2 821	-7,9
Alemanha	7 589	1,6	2 646	0,9
Itália	7 175	0,6	2 437	-3,0
Turquia	5 874	6,4	2 098	7,2
Estados Unidos	5 298	-10,3	1 883	-15,5
Espanha	3 736	9,7	1 390	6,0
França	3 505	2,2	1 204	0,6
Países Baixos	3 483	5,2	1 141	2,5
Bélgica	3 346	5,5	1 160	4,9
TOTAL (Mundo)	131 248	-2,1	43 094	4,6

Fonte: ITC

#### Importadores

	Jan-Mar/16		Mar/16	
	M€	VH (%)	M€	VH (%)
Estados Unidos	24 691	-0,6	7 281	-21,4
Alemanha	11 172	1,9	3 631	-1,6
Japão	7 844	1,4	2 677	18,6
Reino Unido	6 651	0,9	2 188	-5,6
França	6 501	-0,2	2 096	-4,1
China	5 859	-16,0	2 277	-20,3
Itália	5 612	-1,1	1 808	-3,1
Espanha	5 069	10,2	1 748	6,2
Países Baixos	4 530	1,4	1 536	-0,7
Coreia do Sul	2 988	1,5	1 073	8,4
TOTAL (Mundo)	126 766	-1,7	42 001	-8,1

Especificando os países exportadores por produto, observa-se uma liderança da Alemanha nas exportações comunitárias de vestuário de malha e de outros têxteis confeccionados, sendo que a Itália assume um papel semelhante no vestuário de malha e ocupa uma clara primazia no vestuário em tecido.

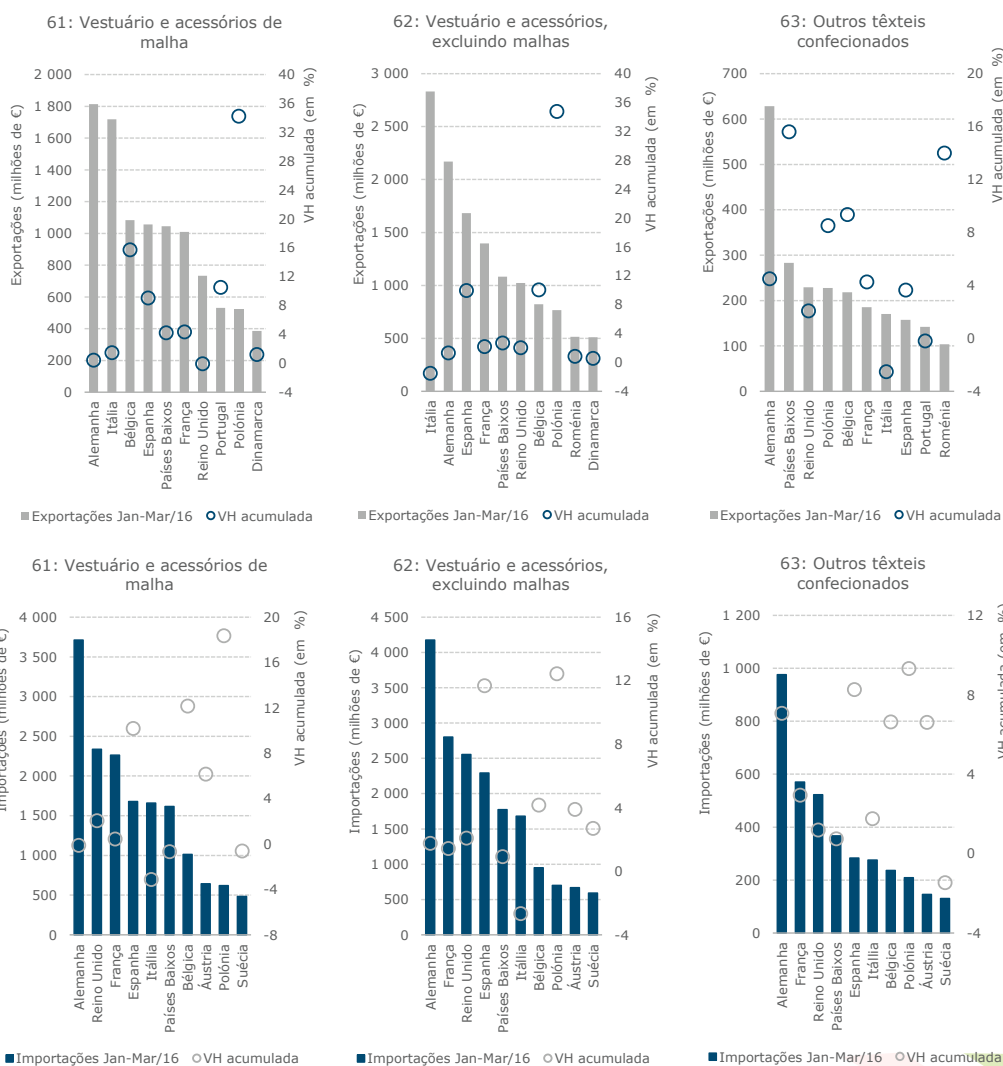
Entre os dez principais exportadores, as maiores variações positivas ocorreram na Polónia, no caso do vestuário (destacando-se, também, a Bélgica, Portugal e a Espanha, no vestuário de malha, bem como a Bélgica e a Espanha, no vestuário em tecido) e nos Países Baixos

e na Roménia, no caso dos têxteis confeccionados.

Nas importações, os países mais importantes são comuns às três tipologias de produto em análise, salientando-se a Alemanha, seguindo-se a França e o Reino Unido.

Em termos de variações nas importações e considerando o conjunto dos produtos de têxtil e vestuário, salienta-se o crescimento acumulado das importações da Polónia e da Espanha, com variações acima dos 10%, bem como o crescimento da Bélgica.

### Principais exportadores e importadores europeus de têxtil e vestuário



Fonte: Eurostat

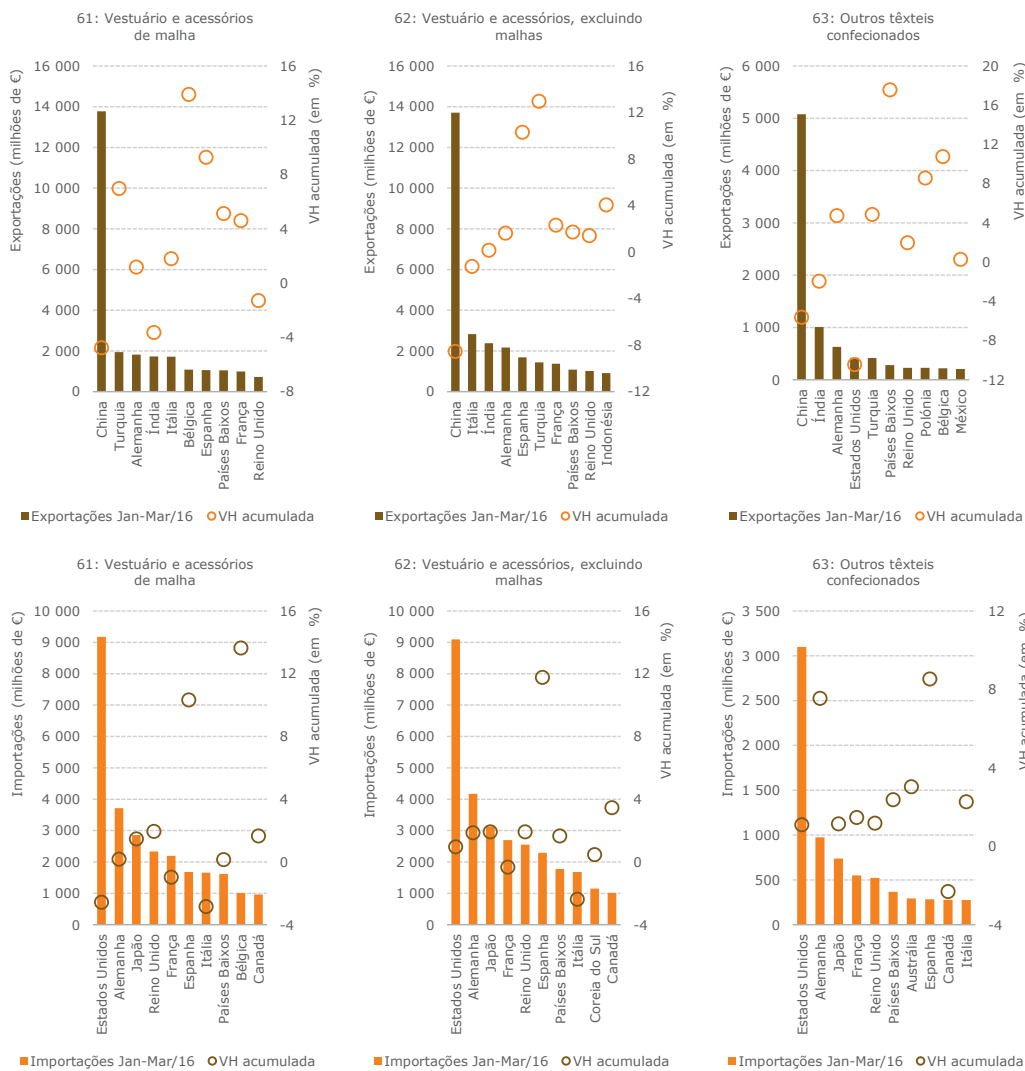
No contexto mundial, a China é, manifestamente, o maior exportador em qualquer uma das três tipologias de produto em análise (com quotas na ordem dos 40% no vestuário e a aproximar-se dos 50% no caso dos têxteis confeccionados), embora com valores acumulados em queda. A UE28 surge em 2.º lugar, exibindo valores acumulados com uma variação homóloga positiva na ordem dos 3,9%. Destaca-se também a relevância da Turquia e da Índia no vestuário e nos têxteis confeccionados.

Do lado das importações, o conjunto das economias da UE28 ocupa o destaque, mas em termos de

economias individuais os Estados Unidos assumem a liderança, apesar da ligeira queda no valor acumulado das compras ao exterior. De destacar também a relevância do Japão, da China e da Coreia do Sul, entre os principais importadores mundiais de têxteis e vestuário e excluindo os países que compõem a UE28.

Considerando o período de janeiro a março de 2016, verifica-se que, nas tipologias de produtos de vestuário, foi a República Checa que exibiu um maior crescimento do valor acumulado das exportações de vestuário de malha (na ordem dos 52,8%), enquanto

### Principais exportadores e importadores mundiais de têxtil e vestuário



Fonte: ITC

no vestuário exceto malha o crescimento mais acentuado foi verificado na Polónia (na ordem dos 35,2%).

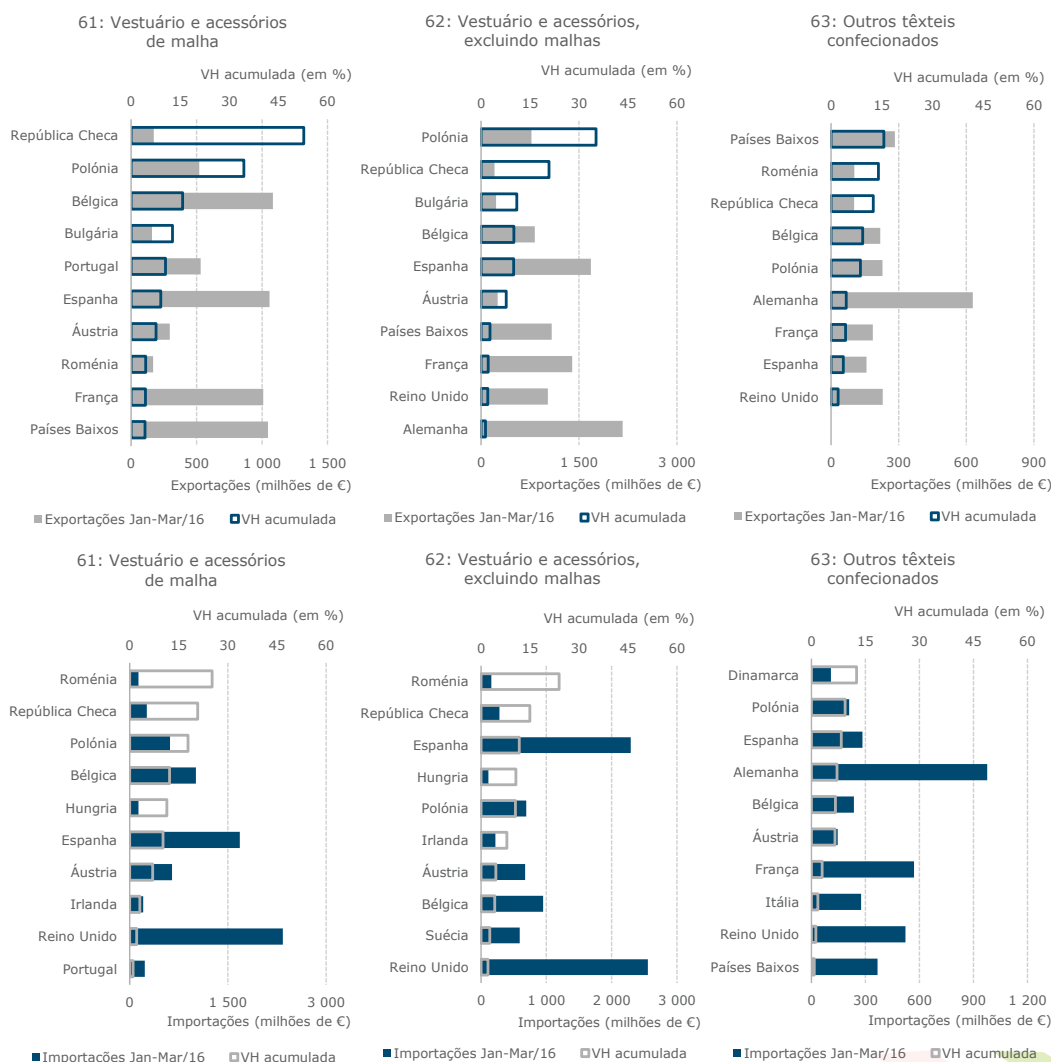
Nos têxteis confeccionados o destaque foi assumido pelos Países Baixos, que registaram um crescimento acumulado de 15,6%. A Roménia e a República Checa surgem nas posições seguintes, com taxas de crescimento acima dos 10%.

De sublinhar que Portugal, com a já referida relevância nas exportações de vestuário de malha, foi o 5.º país da UE28 a ver o valor acumulado das exportações

de vestuário de malha a crescer de forma mais acentuada (10,5%).

Do lado das importações de vestuário, são os países da Europa de Leste os que evidenciam um crescimento mais acentuado do valor das suas compras ao exterior, apesar de também se sublinhar a dinâmica da Bélgica e da Espanha no vestuário de malha, bem como da Espanha no vestuário em tecido. Relativamente aos têxteis confeccionados, o destaque entre os importadores com maior crescimento cabe à Dinamarca, seguida pela Polónia e a Espanha, surgindo a Alemanha na 4.ª posição.

### Exportadores e importadores europeus de têxtil e vestuário com maior dinâmica



Nota: apenas se consideraram os países com um valor acumulado de exportações/importações superior a 100 milhões de euros.

Fonte: Eurostat

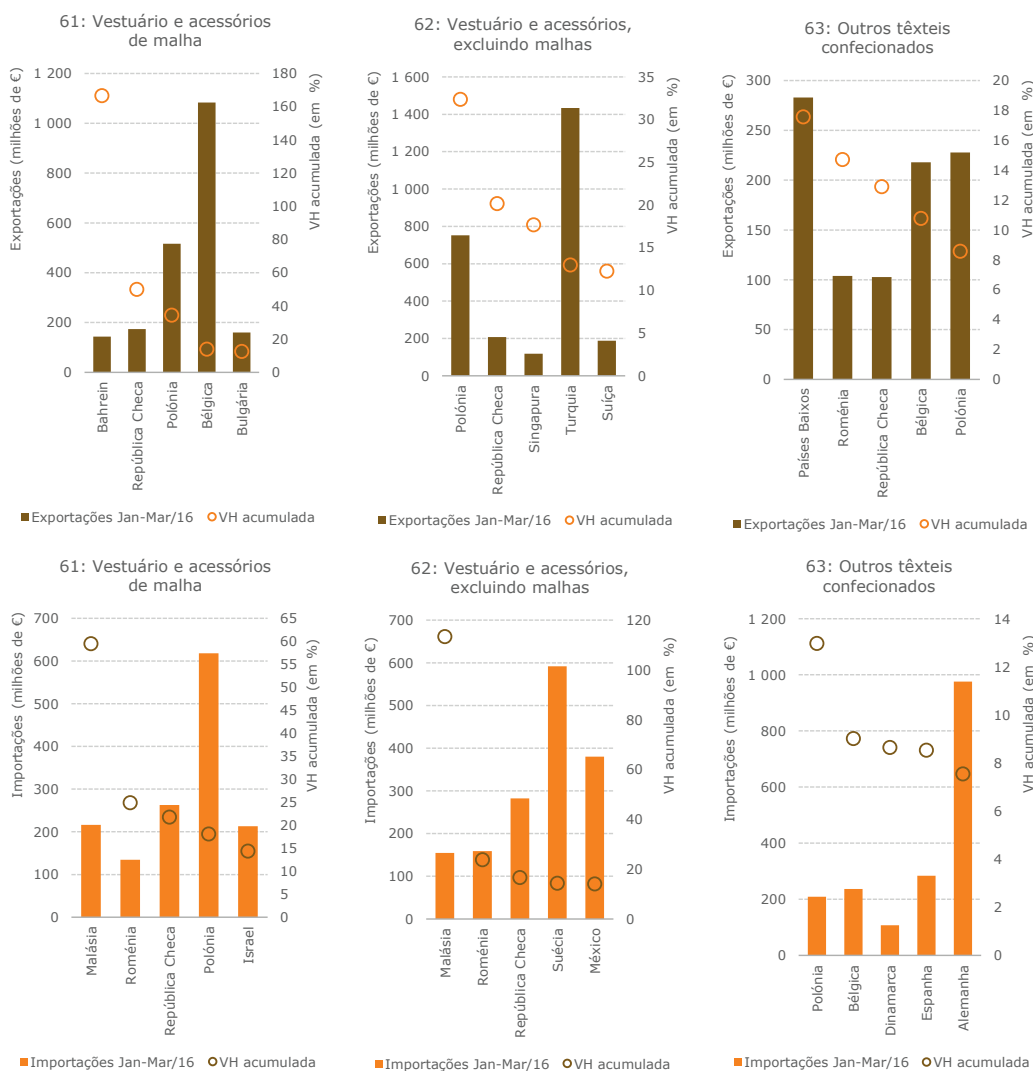
Fazendo uma leitura análoga, mas agora considerando as trocas comerciais ao nível mundial (com base nos dados disponíveis no ITC), durante o período de janeiro a março de 2016, constata-se que, ao nível das exportações de vestuário de malha, a listagem é encabeçada pelo Bahrein, mas dominada pelos países da UE28, sendo de destacar também a Turquia e a Suíça.

Relativamente ao vestuário em tecido, entre os dez exportadores mais dinâmicos e excluindo os países da UE28, o destaque vai para Singapura, a Turquia, a Suíça e Marrocos, com crescimentos que vão dos 17,7% aos 11,8%, respetivamente.

Ao nível dos têxteis confeccionados, ao longo do período em destaque, a listagem dos dez exportadores mundiais mais dinâmicos é dominada pelos países da UE28, destacando-se apenas a Turquia com um crescimento próximo dos 5% (de salientar que foi considerado o limite mínimo de 100 milhões de euros).

Nas importações e excluindo os países da UE28, o destaque no vestuário de malha vai para a Malásia, sendo de destacar ainda Israel e a Coreia do Sul. No caso do vestuário em tecido a Malásia ocupa novamente a 1.ª posição, sendo também de destacar o México e a Tailândia. Relativamente às importações de têxteis confeccionados o destaque vai para o México e a Suíça.

### Exportadores e importadores mundiais de têxtil e vestuário com maior dinâmica



Nota: apenas se consideraram os países com um valor acumulado de exportações/importações superior a 100 milhões de euros.

Fonte: ITC

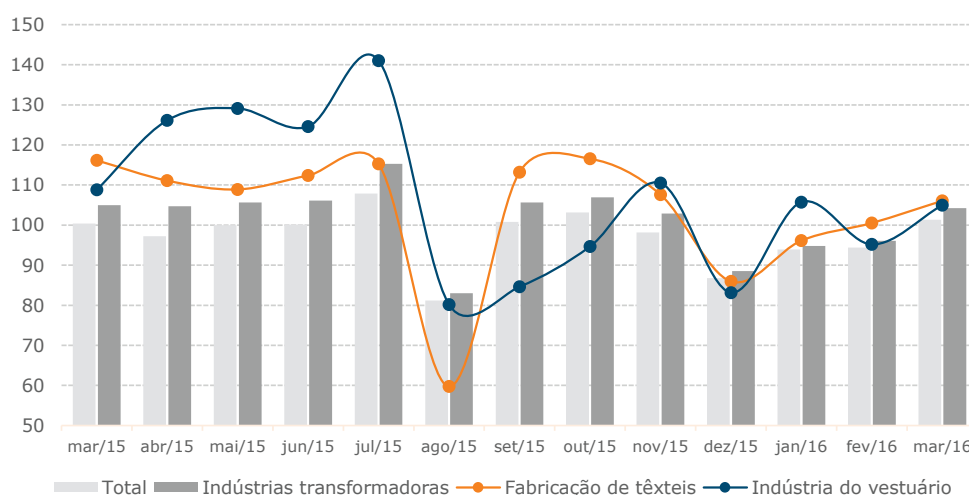
# 3. Contexto Nacional do Têxtil e Vestuário

## 3.1. Enquadramento e contexto geral

No mês de março de 2016, o índice de produção industrial para o total da indústria nacional foi de 101,3 pontos. O índice ficou assim acima do patamar registado em 2010, ano base para o cálculo dos valores. Saliente-se que o total da indústria nacional apresenta um índice mais baixo do que as indústrias transformadoras (104,2 pontos).

A comparação com o período homólogo, isto é, com março do ano transato, mostra que o total da indústria apresenta uma evolução positiva de 0,9%, enquanto a indústria transformadora evoluiu de forma negativa, tendo registado uma descida de 0,7%.

*Evolução da produção industrial nacional*



Fonte: INE

No mês de março de 2016, a evolução da produção das indústrias do têxtil e do vestuário registou uma variação negativa em termos da comparação homóloga, apresentando a fabricação de têxteis um desempenho particularmente fraco, tendo em conta o valor registado no mesmo mês de 2015.

No caso da fabricação de têxteis o índice de produção industrial posicionou-se 8,7% abaixo do verificado no período homólogo de 2015, enquanto no caso do setor de vestuário o índice ficou 3,5% abaixo do registado em março de 2015.

Noutra perspetiva, de variação mensal em cadeia, o desempenho dos dois setores em análise foi positivo (em sintonia com a evolução positiva verificada no ano anterior), com a subida registada na indústria têxtil a ser menos intensa do que a registada ao nível da indústria do vestuário.

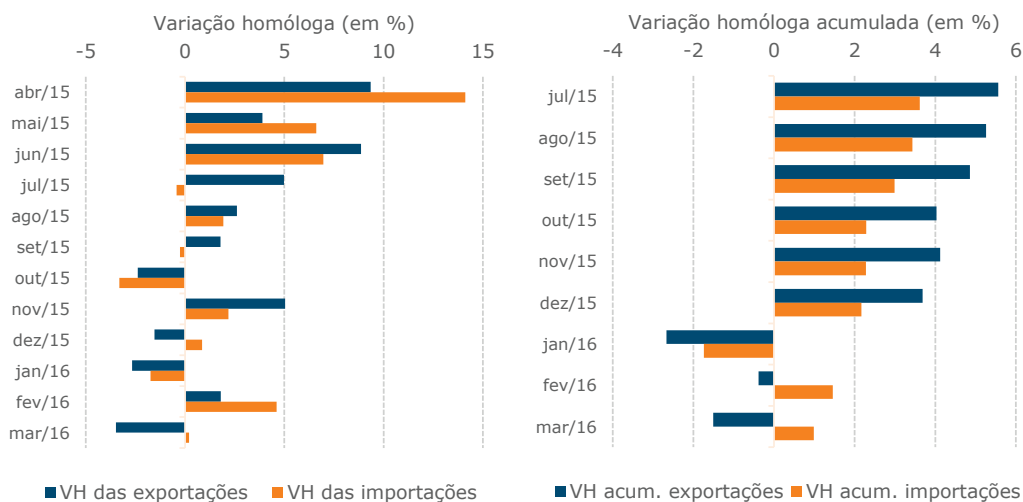
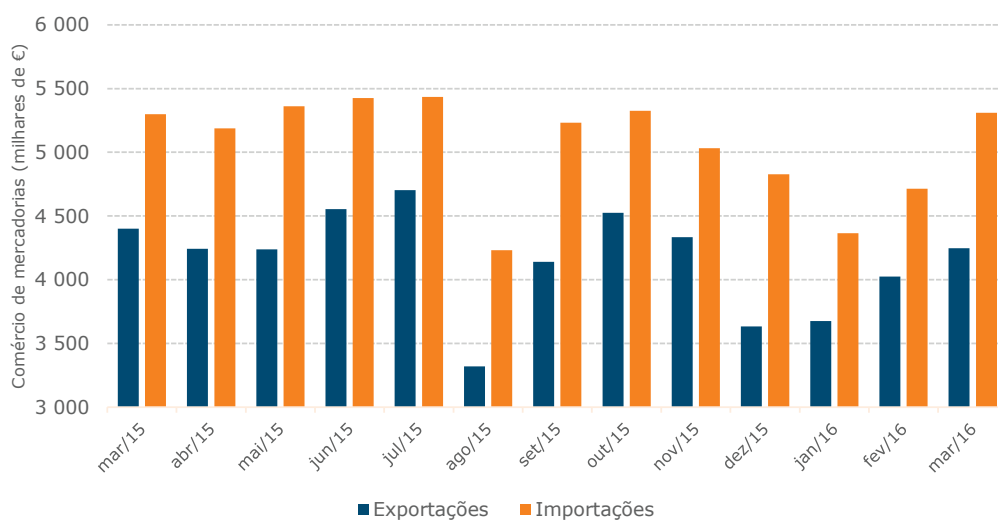
O mês de março vem, por isso, evidenciar uma melhoria em cadeia da produção industrial nestes dois setores. A subida em cadeia posiciona-se nos 5,5% na fabricação de têxteis e chega aos 10,3% no caso da indústria do vestuário.

As exportações portuguesas de mercadorias em março de 2016 foram de 4,25 mil milhões de euros, menos 3,5% do que no mesmo mês do ano anterior. As importações verificaram uma variação homóloga positiva, tendo atingido os 5,31 mil milhões de euros, mais 0,2% que no período homólogo. Analisando a evolução em cadeia, para além de Portugal ter mantido o défice na balança comercial em março, a diferença entre exportações e importações aumentou, agravando o cenário verificado no mês de fevereiro.

O mês de março foi o melhor deste ano em matéria de exportações e importações, tendo contribuído para a quebra do valor acumulado das exportações no ano de 2016, face ao de 2015. Até março do ano passado, as empresas portuguesas tinham vendido ao exterior mais 183 milhões de euros do que até março de 2016.

Por outro lado, o valor acumulado das importações portuguesas foi 141 milhões de euros superior ao valor do ano passado, o que revela um crescimento de cerca de 1,0% nas importações acumuladas.

### Evolução das exportações e importações portuguesas de mercadorias



Fonte: INE



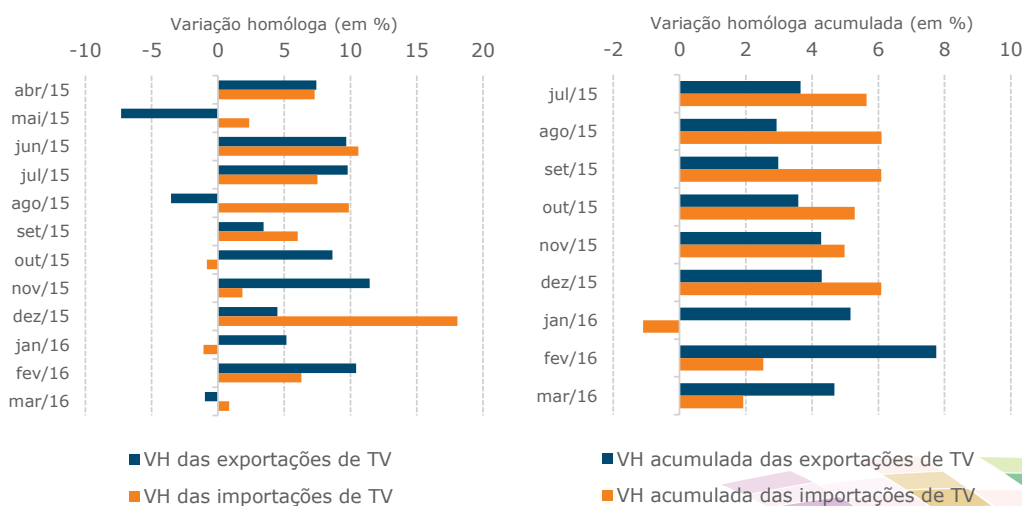
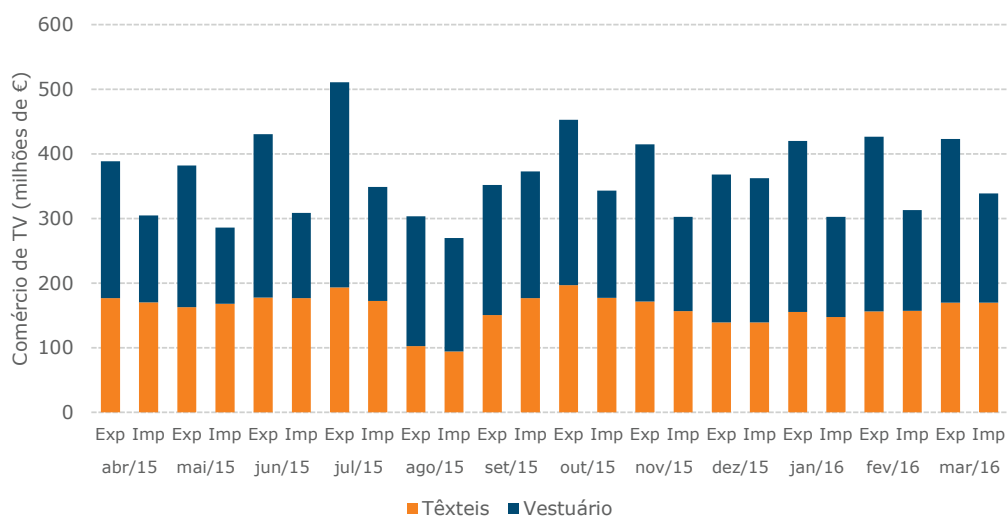
### 3.2. Relevância do têxtil e vestuário e principais geografias

A indústria do têxtil e do vestuário, vista no seu conjunto, é um dos poucos setores industriais em que Portugal apresenta vantagens comparativas reveladas e um bom posicionamento competitivo no contexto internacional. Tal deve-se ao contributo do saldo comercial dos produtos de vestuário.

No cômputo geral das exportações portuguesas de mercadorias, em março de 2016, as exportações de produtos de têxtil e vestuário responderam por cerca de 10% do total, com destaque para o vestuário, com uma quota de 6,0%.

Face ao período homólogo, o valor das exportações de têxteis e vestuário registou uma quebra de 1,0% em março de 2016. Este resultado deriva da descida nas vendas para o mercado extracomunitário (quebra de 8,0%), na medida em que as vendas para o mercado intracomunitário registaram apenas um ligeiro aumento (crescimento de 0,5%). Por seu lado, as importações registaram uma subida de 0,9%, consequência da subida registada nos fluxos intracomunitários (crescimento de 1,3%) e da quebra nos fluxos extracomunitários (descida de 0,9%).

#### *Dinâmica das exportações e importações portuguesas de têxtil e vestuário*

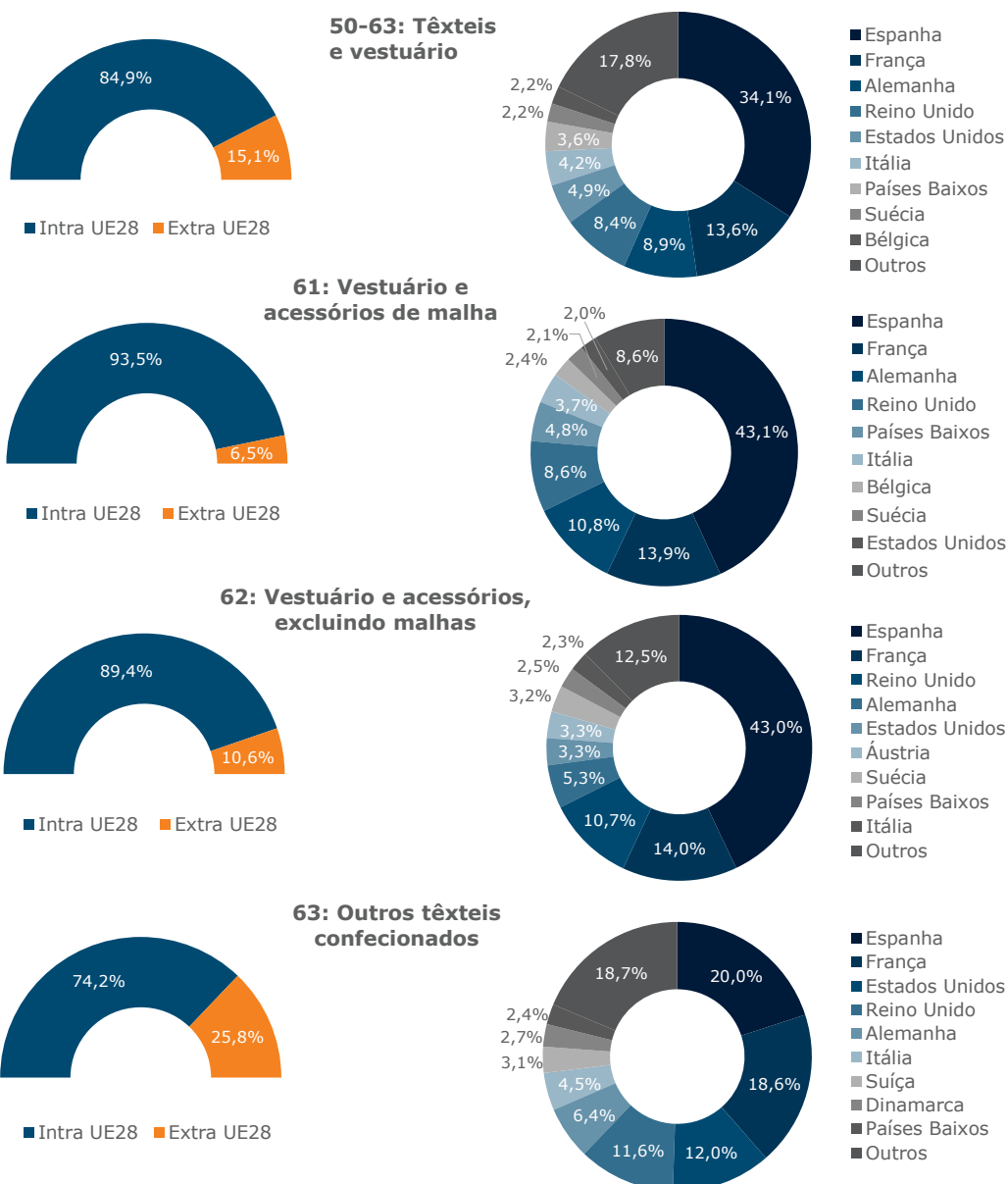


Fonte: INE

Os principais mercados de produtos de têxtil e vestuário seguem o padrão geográfico das exportações do total de mercadorias, isto é, uma forte orientação para o comércio intracomunitário (perto de 85% do total no acumulado de 2016). Espanha, França, Alemanha e Reino Unido ocupam os lugares cimeiros do ranking de destinos de produtos de têxtil e vestuário portugueses no acumulado do ano 2016, situação que encontrou reflexo também nas exportações do mês de março.

Este padrão geográfico é explicado principalmente pelas exportações de produtos de vestuário e seus acessórios de malha (NC61), que representam geralmente mais de 40% das exportações de têxteis e vestuário. A proximidade geográfica continua a ser um fator de competitividade importante para o tipo de produtos exportados por Portugal, mesmo se se expurgar os efeitos das exportações para Espanha que são depois reexportadas para outros destinos.

### Principais mercados de exportação de produtos de têxtil e vestuário

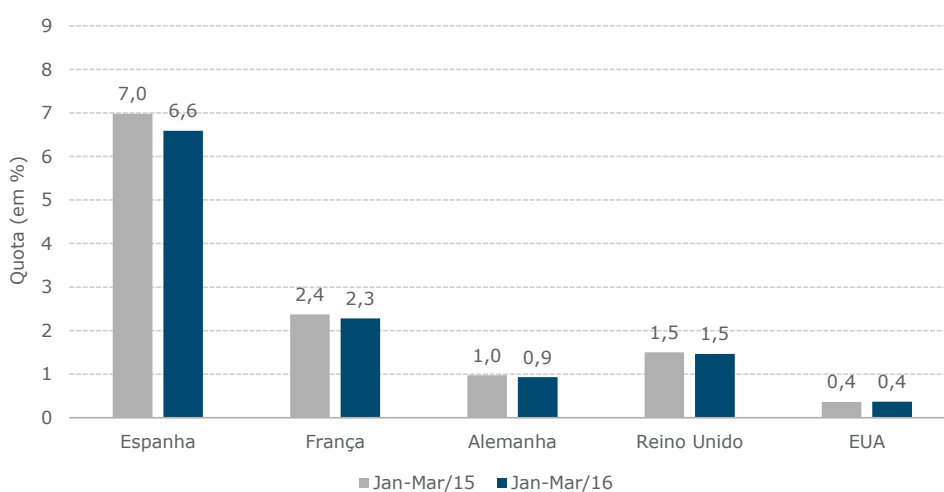


Fonte: INE

Segundo os dados acumulados entre janeiro e março de 2016, a Espanha é o país no qual Portugal apresenta uma quota mais significativa (perto dos 6,6%). Este posicionamento é mais relevante ao nível das exportações de tecidos de malha (quota de 19%) e relevante ao nível do vestuário de malha (quota de 10%).

Na realidade, este é o único mercado onde Portugal detém uma posição dominante, cingindo-se a posicionamentos pouco relevantes nos restantes mercados analisados, apenas superando a quota de 2% no mercado francês.

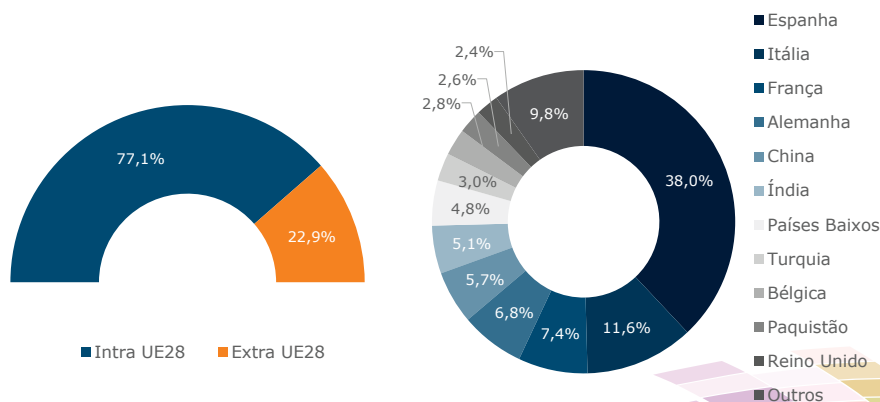
### Posicionamento e evolução de Portugal (quota) nos mercados mais relevantes no têxtil e vestuário



Fonte: Eurostat e OTEXA

As importações de têxtil e vestuário são principalmente provenientes de países europeus, em especial aqueles que compõem a UE28 (acima de 77% do total). Espanha, Itália, França e Alemanha contribuem com perto de 64% do total, enquanto os países extracomunitários que

merecem destaque são a China (quota de 5,7%), a Índia (5,1%), a Turquia (3,0%) e o Paquistão (2,6%). Estes países extracomunitários constituem uma importante origem de produtos têxteis. Já no que respeita aos produtos de vestuário, apenas a China apresenta uma relevância significativa.



Fonte: INE

### 3.3. Estrutura setorial do comércio internacional português de têxtil e vestuário

#### *Estrutura setorial das exportações portuguesas de têxtil e vestuário (valor, 1.000 EUR)*

Exportações (NC)	Valor Jan-Mar/16	VH Jan-Mar/16	Valor Mar/16	VH Mar/16
61: Vestuário e seus acessórios de malha	530 857	10,5%	169 834	4,4%
62: Vestuário e seus acessórios, excluindo malhas	257 610	-1,5%	83 640	-6,9%
63: Outros artefactos têxteis confeccionados	142 244	-0,2%	46 752	-8,0%
56: Pastas, feltros e cordoaria	64 306	-1,7%	25 937	-1,4%
59: Tecidos impregnados e revestidos	57 026	13,1%	21 039	13,8%
55: Fibras sintéticas ou artificiais, desc.	55 931	-11,8%	19 005	-15,6%
52: Algodão (fibras, fios e tecidos)	39 686	18,4%	14 690	14,9%
60: Tecidos de malha	36 931	9,8%	13 763	8,2%
58: Tecidos especiais e tufados	27 244	13,8%	9 574	-1,3%
54: Filamentos sintéticos ou artificiais	21 546	-11,9%	6 631	-29,9%
57: Tapetes e outros revestimentos	21 103	19,4%	6 894	9,7%
51: Lã (fibras, fios e tecidos)	13 981	-5,8%	5 035	-6,1%
53: Outras fibras vegetais (fibras, fios e tecidos)	784	-15,9%	258	-6,8%
50: Seda (fios e tecidos)	67	113,5%	59	236,5%

Dada a especialização produtiva de Portugal, não é de estranhar que os grupos de produtos ligados ao vestuário sejam os que assumem os lugares cimeiros na listagem das exportações de têxteis e vestuário. Apesar da forte dinâmica evidenciada pelas exportações de vestuário de malha (+10,5%), são as exportações de “fios e tecidos de seda”,

“tapetes e outros revestimentos”, “fibras, fios e tecidos de algodão” e “tecidos especiais e tufados”, que maior crescimento têm registado ao longo do presente ano. Ao nível das importações, o vestuário (principal produto) diminuiu 1,1% no conjunto do período de janeiro a março de 2016, face ao período homólogo de 2015.

#### *Estrutura setorial das importações portuguesas de têxtil e vestuário (valor, 1.000 EUR)*

Importações (NC)	Valor Jan-Mar/16	VH Jan-Mar/16	Valor Mar/16	VH Mar/16
62: Vestuário e seus acessórios, excluindo malhas	251 122	-2,9%	92 401	-1,7%
61: Vestuário e seus acessórios de malha	229 263	1,0%	76 518	2,2%
52: Algodão (fibras, fios e tecidos)	129 509	8,3%	43 932	-2,0%
54: Filamentos sintéticos ou artificiais	88 230	2,1%	30 503	-7,3%
55: Fibras sintéticas ou artificiais, desc.	66 417	1,5%	26 802	16,0%
63: Outros artefactos têxteis confeccionados	36 443	1,3%	13 492	0,4%
59: Tecidos impregnados e revestidos	29 622	-1,5%	10 940	-1,9%
60: Tecidos de malha	26 054	8,8%	9 415	4,9%
51: Lã (fibras, fios e tecidos)	24 276	4,1%	8 464	2,0%
56: Pastas, feltros e cordoaria	21 924	2,9%	7 858	6,7%
53: Outras fibras vegetais (fibras, fios e tecidos)	17 044	14,7%	5 183	-10,6%
57: Tapetes e outros revestimentos	16 083	10,6%	6 010	8,8%
58: Tecidos especiais e tufados	13 903	15,7%	5 659	25,0%
50: Seda (fios e tecidos)	4 601	38,1%	1 554	47,7%

Fonte: INE

*A informação contida nesta publicação foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O CENIT não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou da totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.*

CENIT – Centro de Inteligência Têxtil

E-mail: [estudos@portugaltexil.com](mailto:estudos@portugaltexil.com)

Web: [www.portugaltexil.com](http://www.portugaltexil.com)

**cenit.**

[www.portugaltextil.com](http://www.portugaltextil.com)  
[cenit@portugaltextil.com](mailto:cenit@portugaltextil.com)